

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - MEDICINA VETERINÁRIA

**IDENTIFICAÇÃO DE SARCOCYSTIS SPP.E NEOSPORA CANINUM EM  
TECIDOS REPRODUTIVOS E SANGUE DE GATOS DOMÉSTICOS  
ASSELVAJADOS NA ILHA FURTADA, MANGARATIBA, ESTADO DO RIO  
DE JANEIRO**

*Karen Máximo De Paula (karenmaximo@ufrj.br)*

*Erica Rodrigues De Matos (erica.ericaceae@hotmail.com)*

*Alex Heringer Reis (aheringerreis@gmail.com)*

*Fagner D'ambroso Fernandes (fagner.fernandes@acad.ufsm.br)*

*Bruna De Azevedo Baêta (babaeta@ufrj.br)*

*Leila Maria De Carvalho Alves Dos Santos (leilaalvez1@hotmail.com)*

*Daniel Guimarães Ubiali (danielubiali@ufrj.br)*

*Andressa Ferreira Da Silva (andressafsilva@ufrj.br)*

Gatos ferais são descendentes de animais domesticados que se adaptaram à vida em ambientes inóspitos, onde estão sujeitos a maior risco de exposição a agentes infecciosos e podem desempenhar papel na transmissão de patógenos (1). Esses felinos, por viverem próximos a áreas humanas e silvestres, podem atuar como reservatórios e disseminadores de protozoários de importância veterinária e ambiental. Dentre esses agentes, destacam-se *Sarcocystis* spp. e *Neospora caninum*, coccídeos da família Sarcocystidae que apresentam ciclos heteroxênicos e reconhecida relevância na saúde animal. Neste estudo, investigamos a ocorrência de *Sarcocystis* spp. e *Neospora*

caninum, por meio de métodos sorológicos e moleculares em gatos ferais da Ilha Furtada, Mangaratiba, Rio de Janeiro, Brasil — população estabelecida desde a década de 1950. Foram avaliados: 1) soros sanguíneos para detecção de anticorpos anti-Sarcocystis spp. e anti-N. caninum; e 2) tecidos reprodutivos (útero, ovário, testículo e epidídimo) para pesquisa molecular de DNA dos protozoários. Este estudo está registrado no Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro sob o protocolo nº 6422250523/2023 (ID 002533). As amostras sorológicas e teciduais, provenientes de gatos encaminhados à universidade mediante solicitação de diagnóstico, foram fornecidas pela Secretaria de Meio Ambiente de Mangaratiba. Os soros foram submetidos à detecção de anticorpos IgG por Imunofluorescência Indireta (IFI), com pontos de corte de 1:50 e 1:25, respectivamente, enquanto o DNA dos tecidos reprodutivos foi extraído pelo método do fenol-clorofórmio e analisado por PCR, sendo inicialmente testado com primers para o gene constitutivo GAPDH como controle de qualidade da extração. Em seguida, protocolos específicos foram aplicados para detecção de Sarcocystis spp. e Neospora caninum, utilizando primers previamente descritos na literatura. Os produtos amplificados foram analisados por eletroforese em gel de agarose. Entre os 52 gatos analisados, 13,7% (7/52) apresentaram soropositividade para Sarcocystis spp., enquanto nenhum testou positivo para anticorpos anti-N. caninum. A investigação molecular não detectou DNA de Sarcocystis spp. ou N. caninum nos tecidos reprodutivos avaliados, indicando que, embora a detecção de anticorpos reflita exposições prévias, a ausência de DNA pode estar associada à baixa carga parasitária ou à distribuição do parasito em outros tecidos (2). Este é o primeiro estudo a investigar a exposição sorológica e a presença de DNA desses protozoários em gatos ferais da Ilha Furtada. Os resultados demonstram exposição sorológica desses felinos a Sarcocystis spp., enquanto Neospora caninum não foi detectado por métodos sorológicos e moleculares. Esses achados indicam a circulação de Sarcocystis spp. na população estudada.

(1) Gosling, L., Stavisky, J., & Dean, R. (2013). What is a feral cat?: Variation in definitions may be associated with different management strategies. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 15(9), 759–764.

(2) TRUONG, M.; ŠLAPETA, J. Sensibilidade analítica de uma PCR quantitativa multiplex para *Toxoplasma gondii* e *Neospora caninum*. *Parasitology Research*, v. 122, n. 3, p. 1043-1047, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00436-023-07796-5>

Palavras-chave: *sarcocystis* spp; *neospora caninum*; ilha furtada; sorologia; pcr.